Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O IMPACTO DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA INSERÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL E A OCORRÊNCIA DE PNEUMOTÓRAX

Relatoria: Suzy Aparecida Luiz da Silva

Autores: Erilane Soares da Silva
Gabriel Vitor de Sousa Campelo
Geovana Soffa Rézio
Priscila de Sousa Porto
Lorena Morena Rosa Melchior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:O acesso venoso central é definido como colocação de um cateter com a sua extremidade posicionada na veia cava superior ou no átrio direito, possuem diversas funções no manejo do paciente em estado crítico. O pneumotórax ocasionado durante a inserção de cateter é um incidente que resulta em dano ao paciente, considerado assim um evento adverso relacionado à assistência à saúde. Objetivo: Verificar a experiência e formação dos profissionais quanto à inserção de cateter venoso central (CVC). Método:Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, transversal, analítico. Amostra foi do tipo probabilística, com erro amostral de 5%. Foram incluídas na pesquisa pacientes submetidos a inserção de CVC na instituição pesquisada no período de seis meses (abril a setembro de 2022), a coleta de dados utilizou dados secundários. Resultados e discussão: Obteve uma amostra de 103 pacientes, sendo que 10 (9,7 %) dos pacientes tiveram pneumotórax associado a inserção de CVC. Evidenciando uma associação significativa entre a ocorrência de pneumotórax e o fato do profissional ser residente. A ocorrência de pneumotórax teve um associação significativa (p 0,03) com aumento do tempo de internação. Em uma unidade hospital em Washington realizou-se um estudo que identificou que a maioria de CVCs eram inseridos por médicos residentes e assim realizou uma análise dos médicos residentes que receberam treinamento por meio de uma simulação realística para inserção CVC antes de começar a realizar o procedimento em pacientes notou-se que os que receberam o treinamento obtiveram menos complicações em comparação aos médicos residentes que não receberam o treinamento (DAY et al., 2021). Diante das evidências científicas mostra-se a necessidade de implementação de treinamentos contínuos para a realização de inserção de CVC. Hoje com o avanço da tecnologia existem instrumentos facilitadores em que o enfermeiro é o profissional responsável por realizar a punção, através do PICC. Conclusão: Os médicos residentes por realizarem mais inserção de CVC e por terem pouca experiência corroborou para mais ocorrências de pneumotórax, mas entende-se a necessidade de treinamentos e inserção de protocolos para a diminuição destes eventos adversos; na unidade de pronto socorro foi o local onde mais ocorreu pneumotórax, visto que é um setor que demanda que o profissional tenha agilidade e existe a sobrecarga do setor de emergência; a ocorrência de pneumotórax aumenta o tempo de internação.